



tro, no qual foi inscrita a Revista de Teatro da SBAT passando a fazer parte de sua rede de revistas e publicações, que abrange:

- Na ARGENTINA - Espacio, Teatro 2 e Teatro-Celcit.
- Na COLÔMBIA - Gestus e Interruptos.
- Na COSTA RICA - Escena.
- Em CUBA - Conjunto e Tablas.
- Em CHILE - Apuntes
- Na ESPAÑA - Ade, Entreacte, Primer Acto e Puck.
- Nos ESTADOS UNIDOS - Gestos, Latin American Review, Ollantay Theater Magazine e Diogenes.
- No MÉXICO - Mascara e Repertório.

- Em PORTUGAL - Cuadernos.
- Em VENEZUELA - Theatron e Yanama.

Com essa participação no EECIT a Revista de Teatro da SBAT recebe não só divulgação em todas essas revistas (vide anúncio na 3ª capa) como pode ser distribuída e/ou solicitada através da

Rede de Filiais e Delegações do Centro Latino-americano de Creación e Investigación Teatral - CELCIT a livrarias especializadas.

- com a AICT: Associação Internacional de Críticos de Teatro, e suas delegações existentes em diferentes países;
- mantendo o contato já existente com as Sociedades de Autores de que a SBAT tem representação no Brasil.

- em suma, estabelecendo e mantendo, hoje, contato e intercâmbio com entidades e associações de 31 países, inclusive os que editam publicações do gênero: Argentina - Bélgica - Bolívia - Chile - Colômbia - Costa Rica - Cuba - Espanha - França - Israel - Itália - Japão - México - Paraguai - Polônia - Portugal - Tchecoslováquia - Rússia - Uruguai - Venezuela - Bulgária - África do Sul - Áustria - Peru - Canadá - Iraque - Estados Unidos - Hungria - Suécia - Austrália - Holanda

EM PROJETO

O Projeto de Comercialização também foi elaborado: co-edição com a Graphline - Gráfica e Editora, que se propõe a publicar 10.000 exemplares bimensais e criar uma rede de distribuição incluindo foyers de teatro em todo o país, livrarias, universidades e até bancas de jornais. A SBAT deixa de ter todo e qualquer ônus na edição (ou seja, a revista passa a ser auto-financiável) e recebe, também sem custos, 2.000 exemplares para distribuição gratuita a seus associados - que têm tal recebimento incluído em sua anuidade.

A Direção atual não quis, no entanto, assumir este compromisso estando, na ocasião, a seis meses do final de sua gestão. Esperamos que a nova consiga realizar este projeto, ou outro semelhante, para o ano de 95, a fim de que o crescimento potencial da revista possa se dar no sentido desejado.

AGRADECIMENTO

Esta prestação de contas é, sobretudo, um agradecimento, pois continua sendo válido, e cada vez mais atestado na prática, o que um dia escrevemos em nosso Editorial: "A receptividade, o carinho e apoio que venho encontrando por parte de todos os que se dedicam a nosso pensar e nosso fazer teatral são animadores. Se um autor é, etimologicamente, "aquele que gera, que fecunda, faz nascer" a Revista de uma Sociedade de Autores se legitima na medida em que gerar um espaço no qual, num trabalho conjunto, se possa desenhar o rosto de nosso teatro".

Encerramos o ano de 94 com a tranqüila certeza e a alegria de tê-lo conseguido, com o apoio e participação de todos, colaboradores e leitores.

Maria Helena Kühner.